



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

AÇÃO DE *Bacillus subtilis* COMO BIOPROMOTOR NA CULTURA DO ALFACE / ACTION OF *Bacillus subtilis* as biopromoting in lettuce culture. G. T. S. SILVA¹, G. A. GODOI¹, J. L. PEREIRA¹, W. W. T. MARTINS¹, M. T. Arrie², K. R. Pacheco¹. ¹Centro Universitário de Anápolis -UniEVANGÉLICA, gabiagrosoares@outlook.com. ² Universidade Federal de Goiás (UFG)

A alface é considerada uma das hortaliças mais consumida em todo o país, se destacando por sua grande importância alimentar e econômica. Diante disso, objetivo do trabalho foi avaliar a ação do produto biológico *Bacillus subtilis* (Linhagem QST 713) como biopromotor em duas cultivares de alface. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biodiversidade do Centro Tecnológico do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, com delineamento em blocos inteiramente casualizados com 5 tratamentos e 5 repetições. Em cada repetição teve-se 5 plantas por copo. As cultivares estudadas foram a alface Crespa e a Elba. Os tratamentos foram: T1 – Testemunha; T2 – microbiolização; T3 – aplicação no solo (2 l/ha); T4 - aplicação no solo (3 l/ha) e T5 - aplicação no solo (4 l/ha). As aplicações no solo foram realizadas 7 dias após o plantio. Para as avaliações, obteve-se o comprimento da parte aérea e da raiz. Para a variedade crespa, não ocorreu incremento na parte aérea e para a raiz os tratamentos T2 e T3 apresentaram um maior crescimento. Já para a variedade Elba, tanto o crescimento da parte aérea como o comprimento da raiz não diferiram da testemunha. A bactéria teve influência somente na variedade crespa, sendo necessário novos estudos e novas formas de aplicação.